

O FUTURO DA TERRA

Prêmio O Futuro da Terra ocorre no dia 28

Premiação destaca cientistas, pesquisadores, produtores rurais, instituições e empresas que contribuem para o avanço do campo

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

O prêmio O Futuro da Terra, realizado pelo Jornal do Comércio em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), chega na sua 27ª edição com o objetivo de valorizar o desenvolvimento de iniciativas que promovem a produtividade do agronegócio e a preservação ambiental no campo. O evento ocorre na Expointer, em 28 de agosto.

Quase três décadas depois da primeira edição, a premiação contempla cientistas, pesquisadores, produtores rurais, instituições e empresas que se destacam por suas iniciativas em cinco categorias: Prêmio Especial, Cadeia de Produção e Alternativas Agrícolas, Inovação e Tecnologia Rural, Preservação Ambiental e Startup do Agronegócio. Criado em 1997, o prêmio se baseia em critérios técnicos para a seleção dos agraciados. Para isso, conta com a participação do Comitê

de Ciências Agrárias da Fapergs. A seleção destaca o trabalho de quem mais têm contribuído para o desenvolvimento do agronegócio e a preservação ambiental no Rio Grande do Sul, através de práticas inovadoras e sustentáveis.

Para o diretor de Operações do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero, promover uma homenagem dessa magnitude junto com a Fapergs é uma forma de incentivar os pesquisadores do agronegócio e colaborar com o desenvolvimento econômico do Estado.

“O Futuro da Terra é um prêmio que dá visibilidade para os pesquisadores, são eles que trazem benefícios para o agronegócio, como o melhoramento genético de sementes, por exemplo, mas que nem sempre são vistos dentro da cadeia produtiva. É um prêmio muito importante, que prestigia as pessoas que são fundamentais para a evolução e o melhoramento dos produtos agrícolas”, explicou.

Ao longo dos anos, o prêmio O Futuro da Terra se adaptou aos novos tempos. “Temos categorias que contemplam a tecnologia no agro e também as startups, as conhecidas agrotechs, um segmento que cresceu muito nos últimos anos”, observa o diretor de Operações do JC.

Para Giovanni Tumelero,



Distinção é uma forma de incentivar quem promove o desenvolvimento do agronegócio no Estado

ainda é possível crescer muito no setor no Estado e as pesquisas ajudam no crescimento sustentável. “Para enfrentar adversidades climáticas ou para combater pragas com controle natural, nós precisamos da pesquisa”, salienta.

O diretor-presidente da Fapergs, Odir Dellagostin, concorda que “a premiação ajuda a divulgar as boas práticas do agronegócio gaúcho para o Brasil e para o mundo. Isso é importante porque o agronegócio gaúcho é um dos mais importantes setores da economia do Estado, e representa uma grande oportunidade de desenvolvimento e geração de emprego”, pondera.

Para Dellagostin, o prêmio também está em consonância com as novidades no setor. “Em 2019, o empreendedorismo deu origem a uma nova categoria: Startup do Agronegócio. Portanto, o prêmio vem evoluindo seguindo as tendências do agronegócio nacional e mundial”, conclui.

Confira os critérios do prêmio para cada categoria

1. Prêmio Especial: É concedido a um pesquisador com reconhecidos méritos por sua contribuição para o avanço do conhecimento em alguma das áreas do agronegócio. É um prêmio pelo conjunto da obra. Deve ser inquestionável em sua atribuição. Apenas um pesquisador será agraciado.

2. Cadeia de Produção e Alternativas Agrícolas: Premia iniciativas que, mesmo estando situadas no campo agrícola, saem do lugar comum da produção. Esta categoria também premia projetos que tratam a produção ao longo de toda sua cadeia, com pesquisas para melhorar tanto a produção quanto seu manejo e beneficiamento. Na cadeia produtiva podem ser contemplados os agentes antes da porteira, dentro da porteira e fora da porteira. Aqui são relevantes as alternativas agrícolas e a relação da cadeia produtiva. Poderão ser agraciados tanto pesquisadores como os empreendedores rurais que aplicam a tecnologia desenvolvida na pesquisa. A categoria poderá ter mais de um contemplado.

3. Inovação e Tecnologia Rural: São novos sistemas, técnicas ou

equipamentos que contribuem para melhoria da produção e da produtividade rural. Nesta categoria poderão ser agraciados tanto pesquisadores, como os empreendedores tecnológicos e os produtores rurais que aplicam a tecnologia desenvolvida na pesquisa. A categoria poderá ter mais de um contemplado.

4. Preservação Ambiental: Premia projetos que se destacam por aliar produção e preservação. Pode incluir produção de animais, de vegetais e de minerais. Nesta categoria podem ser contemplados os agentes antes da porteira, dentro da porteira e fora da porteira que enfocam a preservação ambiental. A categoria poderá ter mais de um contemplado.

5. Startup do Agronegócio: Entende-se por startup empresa que está no início de suas atividades e que busca explorar atividades inovadoras no mercado. Nos últimos anos, houve um grande incremento no número de startups no agronegócio gaúcho. Nesta categoria serão premiadas jovens empresas que estejam trazendo ao agronegócio novos produtos ou serviços inovadores. A categoria poderá ter mais de um contemplado.

BARÃO
Erva-Mate e Chás

Visite o nosso stand e descubra porque somos reconhecidos como a melhor marca de Erva-mate e chás do Rio Grande do Sul

MAIS LEMBRADA E PREFERIDA
MARCAS DE QUEM DECIDE
Jornal do Comércio 99